

NARRATIVAS BIMODAIS E FERRAMENTAS MULTIMÉDIA PARA O ENSINO DAS RELAÇÕES SEMÂNTICAS ENTRE PALAVRAS NO 1.º CEB

Adriana Baptista ⁽¹⁾;
Celda Morgado ⁽²⁾;
José António Costa ⁽²⁾;
João Azevedo ⁽¹⁾;
Inês Oliveira ⁽²⁾;
Joana Querido ⁽²⁾;
Luís Leite ⁽³⁾;
Iolanda Ribeiro ⁽⁴⁾

1 · *Politécnico do Porto (ESMAD)*;

2 · *Politécnico do Porto (ESE)*;

3 · *Politécnico do Porto (ESMAD)*;

4 · *Universidade do Minho (Escola de Psicologia)*

ORAL COMMUNICATION

Linguisticamente, é possível constatar que o contraste (de itens lexicais, de semas e de morfemas) está na base de relações lexicais de natureza diversa (Baptista, 2006). Contudo, a temática das relações semânticas entre palavras tem-se confinado à abordagem da antonímia e da sinonímia nos dois primeiros anos de escolaridade formal em Portugal (Buescu et al., 2015), relegando para ciclos posteriores as relações múltiplas e perpetuando um ensino dicotómico e descontextualizado, promotor de conceções erróneas sobre o mundo (Baptista et al., 2017). A mudança de paradigma afigura-se possível, a começar pelo discurso presente nas recentes Aprendizagens Essenciais (DGE, 2018). No entanto, a verdadeira alteração no ensino pressupõe um conhecimento científico atualizado por parte dos agentes educativos, razão pela qual abordaremos esta problemática. Apresentaremos a noção de oposição, a sua relevância na estruturação do léxico mental e o modo como se pode tornar produtiva para a caracterização das relações lexicais múltiplas (Cruse, 2001) e do ensino explícito da organização do léxico (Baptista

et al., 2017). Avaliaremos algumas das estratégias linguísticas disponíveis para a expressão de oposições antonímicas, convocando critérios diversos. Evidenciaremos os contributos da investigação em diferentes áreas para a elaboração de propostas didáticas. Neste sentido, foram elaboradas três narrativas bimodais que colocam pares de palavras aparentemente dicotómicos em contextos de ocorrência que podem admitir relações semânticas de gradação ou mesmo de sinonímia, comprometendo a possibilidade de interpretação antonímica, sendo, posteriormente, transformadas em narrativas multimédia, a fim de poderem ser utilizadas como ferramentas pedagógicas inovadoras, em contexto de aprendizagem do 1.º CEB e onde se pretende que o texto visual nunca duplique a hipótese de antonímia binária. Socorremos de aplicações de Realidade Aumentada para a construção das narrativas multimédia e de aplicações específicas a disponibilizar, em breve, na Google PlayStore. Apresentaremos estes produtos no evento. Esta comunicação apresenta um dos produtos do Projeto intitulado Língua e Cidadania: das relações entre palavras ao conhecimento do mundo, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (referência: Projeto LIN/145558/2016), no âmbito do Programa Língua e Cultura Portuguesas 2016, inscrito no Centro de Investigação e Inovação em Educação (inED) e desenvolvido em parceria pela Escola Superior de Educação e pela Escola Superior de Média Arte e Design do Politécnico do Porto.

Keywords: antonímia; narrativas bimodais e narrativas multimédia; ensino da língua; 1.º CEB